

Ata da Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Angical – BA. Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, no Plenário da Câmara Municipal de Angical, Estado da Bahia, realizou-se a 3ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de 2026, sob a Presidência do vereador Décio Freire Coité Filho, Vice-Presidente José Carlos de Oliveira Lima, Primeiro Secretário Gilson Antônio da Rocha e Segunda Secretária Lusimar de Souza Carvalho. O Senhor Presidente cumprimentou os telespectadores, servidores da Casa e vereadores presentes, informando sobre a mudança do horário das sessões ordinárias, que passaram a ocorrer às 15 horas. Havendo quórum regimental, declarou aberta a sessão e solicitou ao vereador Gilson Antônio da Rocha que procedesse à chamada nominal dos Vereadores constatando a presença de todos os Vereadores com exceção do Vereador Milton José Ferreira que justificou sua ausência. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Vereador Nizaldo Silva de Souza que realizasse a leitura bíblica, o qual fez a leitura de Mateus 26: 17 – 19, que diz o seguinte: No primeiro dia da festa dos pães sem fermento, os discípulos dirigiram-se a Jesus e lhe perguntaram: "Onde queres que preparemos a refeição da Páscoa?" Ele respondeu dizendo que entrassem na cidade, procurassem um certo homem e lhe dissessem: "O Mestre diz: 'O meu tempo está próximo. Vou celebrar a Páscoa com meus discípulos em sua casa'". Os discípulos fizeram como Jesus os havia instruído e prepararam a Páscoa. Fazendo em seguida a seguinte reflexão: Em Mateus 26:17 em diante, é narrada a celebração da última páscoa em que Jesus participou com Seus discípulos e a partir do verso 26 está a instituição da páscoa pelo Senhor Jesus, oferecendo sua vida, simbolicamente representada pelo pão, sua carne, e pelo vinho, seu sangue, que Ele derramaria no calvário, por muitos, para remissão dos pecados. A páscoa cristã, em verdade, é celebrada no coração de cada cristão, que oferece a Deus sua própria vida, salva pelo Cordeiro Divino, que tem em si mesmo, vida eterna, podendo assim, ser o cordeiro de toda família humana que o aceite como tal. Entretanto, o mundo tem criado suas próprias "páscoas". Assim, temos a "páscoa" dos coelhos, a "páscoa" dos ovos de chocolates, que nada lembram a salvação da qual Deus nos tem feito dignos. Desviam nossas crianças do verdadeiro sentido da páscoa, não os deixando ver que estão perdidos, necessitados de alguém que os substitua na morte. Há apenas a alegre festa dos chocolates, onde tudo parece estar muito bem, ninguém com pecados a resgatar, ninguém necessitado de um Salvador, mas apenas aguardando uma festa totalmente distanciada do verdadeiro cristianismo. Na Páscoa Cristã, quando temos recebido Jesus, como nosso cordeiro pascal, temos que estar conscientes de que também somos peregrinos, apenas de passagem por esta terra, e aguardamos novos céus e nova terra (Apocalipse 21:1; 2 Pedro 3:13).

Finalizando, desejou que Jesus Cristo, nosso Cordeiro Pascal possa encontrar espaço em nossos corações todos os dias de nossas vidas. Em seguida o Sr. Presidente anunciou o Expediente do Dia, aonde foram apresentados os seguintes documentos: Edital nº 001/2026 — Prestação de contas do Consórcio Multifinalitário do Oeste da Bahia; Indicação nº 011/2026 — Recuperação das vias da Avenida Deputado Márcio Cardoso à Comunidade Vila Nova, de autoria do vereador Décio Freire Coité Filho; Requerimento administrativo do vereador Edmar Vieira da Silva solicitando informações sobre manutenção de veículos oficiais; Projeto de Lei nº 001/2026 — Institui a verba de gabinete dos vereadores, de autoria da Vereadora Juliana Miranda Sales de Souza; Mensagem do Projeto de Lei Complementar nº 12/2025 — Gestão democrática do ensino público municipal, oriundo do Poder Executivo Municipal; Indicação nº 012/2026 — Recuperação de trecho que liga Mandacaru, autoria vereadores Lusimar de Souza Carvalho e Edmar Vieira da Silva e Juliana Miranda Sales de Souza; Indicação nº 013/2026 — Recuperação das estradas de Várzea do Arroz, Várzea Mimosa, Pituba e Braoninha, de autoria dos Vereadores Nizaldo Souza, Edimar Vieira e Gilson Antônio da Rocha; Termo de devolução de bens patrimoniais nº 001/2026, assinado pelo Presidente Décio Freire Coité Filho. Logo mais, no Grande Expediente, fizeram uso os Vereadores: Gilson Antônio da Rocha, que após cumprimentar a todos, iniciou sua fala manifestando solidariedade às famílias enlutadas do município. Destacou a importância do período da Páscoa, reforçando a fé e esperança do povo angicalense. Comentou sobre as dificuldades enfrentadas nas estradas vicinais, solicitando providências urgentes por parte da gestão municipal. Ressaltou a necessidade de união entre os vereadores para buscar melhorias para o município e destacou que continuará trabalhando em defesa da população e enviou saudações aos moradores do distrito de Missão de Aricobé e demais comunidades; José Carlos De Oliveira Lima, que iniciou o seu pronunciamento cumprimentando os presentes, manifestou solidariedade às famílias enlutadas, especialmente da jovem Fabíola e do senhor Antônio Pereira. Parabenizou a realização da cavalgada ocorrida no município, destacando a importância cultural do evento. Comentou sobre a situação das estradas, afirmando que muitas comunidades estão com dificuldades de acesso. Solicitou mais máquinas para atender a demanda e afirmou que continuará cobrando melhorias para a população; Edmar Vieira da Silva, cumprimentando a todos iniciou seu pronunciamento sugerindo que a sessão continue sendo transmitida no horário antigo para melhor alcance da população. Em seguida, apresentou requerimentos relacionados à fiscalização da frota de veículos da Câmara, relatando a situação precária de veículos devolvidos à prefeitura. Também criticou contratos de serviços terceirizados e destacou problemas nas estradas do município, além de

abordar questões relacionadas à empresa Novo Milênio e contratos públicos, solicitando esclarecimentos; Luzimar de Souza Carvalho cumprimentou os presentes, manifestou solidariedade às famílias enlutadas informou sobre agenda realizada no INCRA em Salvador e anunciou a entrega de títulos da reforma agrária. Também destacou reunião com o governador para construção do hospital municipal e das pontes de Santa Maria e Aricobé, no distrito de Missão de Aricobé. Parabenizou a cavalgada de Ouriçangas e solicitou recuperação de estradas, especialmente na região da reforma agrária e comunidades rurais; Nizaldo Silva de Souza iniciou seu pronunciamento informando sobre o novo horário das sessões e destacando a situação das estradas do município, principalmente nas comunidades de Mutamba e Várzea Mimosa. Também abordou problemas no transporte escolar, solicitando providências urgentes. Cobrou ainda cumprimento de decisões judiciais relacionadas aos professores e solicitou esclarecimentos sobre o piso salarial e progressões da categoria; Noel Ramos Vasco, iniciou seu pronunciamento solidarizando-se com famílias enlutadas e destacando a necessidade de recuperação das estradas vicinais. Também sugeriu criação de mecanismos para arrecadação da GTA no município e destacou a importância da pecuária para economia local. Ressaltou ainda necessidade de planejamento para recuperação das vias rurais. Juliana Miranda Sales de Souza, A vereadora Juliana iniciou justificando sua ausência na sessão anterior, informando participação em agenda educacional em Salvador. Prestou solidariedade às famílias enlutadas e parabenizou eventos realizados no município. Cobrou melhorias nas estradas de Vila Nova e Mutamba, além de abordar o piso salarial dos professores, cumprimento de decisão judicial e planejamento da gestão municipal; Presidente Décio Freire Coité Filho, O Presidente Encerrando os pronunciamentos, destacou a mudança do horário das sessões visando melhor deslocamento dos vereadores das comunidades rurais. Também prestou solidariedade às famílias enlutadas e reforçou compromisso desta Casa com as melhorias para o município. Dando sequência, o Sr. Presidente anunciou a Ordem do Dia apresentando para discussão e votação o Projeto de Lei Nº 004/2026, de autoria da Mesa Diretora desta Casa, que "Reajusta os Vencimentos dos Servidores do Poder Legislativo Municipal e dá outras providências", o qual após discutido foi colocado em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, ficando uma outra marcada para o dia 13 (treze) do corrente mês e ano em curso, no horário regimental. E para constar eu Maria das Neves Almeida escrevi, Angical, 06 de abril de 2026.

Ata da Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Angical – BA. Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às quinze horas, no Plenário da Câmara Municipal de Angical, Estado da Bahia, realizou-se a Quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de 2026, sob a Presidência do vereador Décio Freire Coité Filho, que por motivo justo se ausentou da Sessão, Vice-Presidente José Carlos de Oliveira Lima, que na ausência do Sr. Presidente assumiu a Presidência, Primeiro Secretário Gilson Antônio da Rocha e Segunda Secretária Lusimar de Souza Carvalho, ausente com falta justificada sendo substituída pelo Vereador Noel Ramos Vasco. Aberta a Sessão e verificada a presença dos Senhores Vereadores o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão. Em seguida solicitou do Vereador Nizaldo Silva de Souza, que fizesse a leitura de uma passagem bíblica o qual fez a reflexão bíblica aonde destacou o testemunho de Santo Estevão, narrado em Atos dos Apóstolos, capítulos 6 e 7. Mesmo cheio da graça e do poder de Deus, realizando sinais e maravilhas entre o povo, Estevão enfrentou a inveja, o ciúme, as discussões e até falsas acusações, sendo injustamente condenado e apedrejado até a morte. A mensagem ressaltou que sentimentos como inveja, ódio, suborno e contendas já existiam desde os tempos dos primeiros cristãos e continuam presentes no mundo atual. Por isso, todos, especialmente aqueles que exercem liderança e autoridade, devem buscar constantemente a Palavra de Deus, permitindo que ela transforme o coração e afaste atitudes que não agradam ao Senhor. Também foi enfatizada a brevidade da vida e a importância de refletirmos sobre nossas ações enquanto ainda temos tempo. Por fim, a reflexão recordou que, mesmo no momento de sua morte, Estevão manteve os olhos fixos no céu e contemplou a glória de Deus, demonstrando sua firme esperança na ressurreição. Dando sequência o Sr. Presidente anunciou o Expediente do Dia, aonde foram apresentados os seguintes documentos: Ofício N° 010/2026, de autoria do Vereador Milton José Ferreira, à Mesa Diretora desta Casa, solicitando encaminhamento de Ofício ao Poder Executivo Municipal, requerendo informações acerca da Guarda Civil Municipal. Em seguida no Expediente de interesse público, fizeram uso: o Vereador Milton José Ferreira Neto, que iniciou sua fala destacando um culto realizado na última sexta-feira em Angical, no qual autoridades do município foram convidadas para um momento de oração e bênção. Solicitou ao Presidente da Câmara que, em sessão futura, a pastora Maria do Rosário fosse convidada para trazer uma mensagem espiritual aos vereadores. Em seguida, concentrou seu pronunciamento na situação da Guarda Civil Municipal. Demonstrou preocupação com a decisão da administração municipal de retirar os guardas das atividades de ronda e patrulhamento, destinando-os a postos fixos em escolas, hospital e outras repartições públicas.

Ressaltou que a Guarda foi criada por lei, estruturada com viatura, base operacional e capacitação específica, tornando-se um importante instrumento de segurança para o município. Criticou a ausência de diálogo da gestão com os servidores e com a Câmara, argumentando que a medida representa um retrocesso e pode comprometer a segurança pública e os direitos dos guardas, inclusive no tocante às progressões funcionais e adicionais remuneratórios. Também cobrou respostas da Prefeitura sobre outras demandas do município, como falta de professores, transporte escolar, estradas, iluminação pública, medicamentos e atendimento às crianças autistas; O vereador Edmar Vieira da Silva manifestou total apoio à Guarda Civil Municipal e classificou a decisão da Prefeitura como uma forma de retaliação às críticas feitas pelos vereadores quanto às condições de trabalho dos guardas. Defendeu que a medida representa um prejuízo para a segurança da população e um desrespeito aos servidores públicos. Também criticou a administração municipal pela falta de planejamento e transparência, citando contratos com empresas terceirizadas, dificuldades financeiras do município, ausência de respostas aos requerimentos enviados pela Câmara e deficiências em diversos setores da administração. Além disso, abordou problemas no abastecimento de água no município, cobrando melhorias da EMBASA, e fez críticas à condução de obras e promessas políticas, especialmente nas áreas de saúde, infraestrutura e serviços públicos; A Vereadora Juliana Miranda Sales de Souza iniciou sua fala prestando solidariedade às famílias que perderam entes queridos nos últimos dias, destacando a importância de refletir sobre o sentido da vida. Em seguida, agradeceu convites recebidos para eventos sociais no Distrito de Missão de Aricobé e em outras comunidades do município. No ponto principal de seu pronunciamento, manifestou-se em defesa da manutenção das atividades de patrulhamento e ronda da Guarda Civil Municipal. Destacou que a Guarda é fruto de uma longa luta dos servidores, que conquistaram o direito de exercer plenamente suas funções após capacitação e preparação específica. A vereadora criticou o remanejamento dos guardas para postos fixos, classificando a medida como um retrocesso e possível desvio de função. Ressaltou que a atuação ostensiva da Guarda proporciona maior segurança à população em escolas, eventos, órgãos públicos e comunidades, e conclamou todos os vereadores a se unirem em defesa da categoria e da segurança

pública do município; O vereador Nivaldo Silva de Souza iniciou sua fala cumprimentando os colegas vereadores, os guardas municipais presentes e toda a população da sede e do Distrito de Missão de Aricobé. Em seguida, manifestou total apoio à Guarda Civil Municipal, destacando que a corporação foi criada com muito esforço e está amparada por lei e por um plano de carreira instituído em 2020. Ressaltou que a Câmara, inclusive, havia solicitado recentemente o reforço das rondas da Guarda, motivo pelo qual considerou incoerente e prejudicial a decisão da Prefeitura de retirar os guardas do patrulhamento e colocá-los em postos fixos em prédios públicos. O vereador criticou a falta de planejamento da administração municipal e afirmou que, sempre que algum serviço começa a funcionar bem, acaba sendo interrompido. Também questionou os altos gastos com empresas terceirizadas, enquanto faltam investimentos em áreas essenciais, como segurança pública. Na área do esporte, lamentou o abandono das atividades esportivas no município, destacando a paralisação de campeonatos, torneios e a ausência de apoio da Prefeitura às comunidades. Sobre a educação, defendeu o pagamento correto do piso salarial nacional do magistério, a implantação das progressões e a valorização dos profissionais da educação. Criticou o fato de que muitos professores e servidores continuam sem reajustes adequados, apesar das promessas feitas pela atual gestão. Ao final, conclamou todos os vereadores a atuarem de forma unida, independentemente de posição política, em defesa dos servidores públicos e da população de Angical. Ressaltou que o Poder Legislativo deve cumprir seu papel histórico de lutar pelos direitos dos cidadãos e cobrou do Executivo maior organização e planejamento para que o município possa oferecer dias melhores à população. Dando continuidade, o Sr. Presidente anunciou a Ordem do Dia, apresentando para ser apreciado o Veto Parcial nº 001/2025, apresentado pela Prefeita Municipal Mônica Maria das Chagas Dias, ao artigo 9º do Projeto de Lei nº 001/2025, de autoria da vereadora Juliana Miranda Sales de Souza, que dispõe sobre a padronização das cores utilizadas na pintura dos prédios públicos municipais. Sendo o referido Veto colocado em discussão, fizeram uso: A vereadora Juliana Sales autora do Projeto de Lei, explicando que o projeto foi elaborado com o objetivo de garantir que os prédios públicos sejam pintados exclusivamente com as cores da bandeira do Município, evitando o uso de cores associadas a partidos ou campanhas políticas. Destacou que o veto alcançava apenas o artigo 9º, que previa sanções administrativas em caso de descumprimento da lei, e esclareceu que a essência do projeto permanecia intacta. Por

essa razão, manifestou-se favoravelmente ao veto, entendendo que sua aprovação permitiria a sanção da lei sem comprometer seu objetivo principal. O vereador Milton José Ferreira Neto declarou acompanhar o entendimento da autora do projeto, ressaltando sua confiança nas explicações apresentadas e afirmando que o veto não traria prejuízos ao conteúdo da proposta. O vereador Noel Ramos Vasco também manifestou apoio ao veto, destacando que a lei passaria a vigorar normalmente, embora sem a possibilidade de aplicação de penalidades à gestora em caso de descumprimento. Salientou ainda que o uso das cores oficiais do município fortalece o sentimento de pertencimento e evita a perpetuação de disputas políticas após o período eleitoral. Logo em seguida, o referido Veto Parcial foi submetido à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes. Em seguida, a vereadora Juliana Sales solicitou a palavra para convidar os vereadores, representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, profissionais da educação, pais e demais interessados para uma reunião no dia 11 de maio de 2026, às 9 horas, na Câmara Municipal, destinada à discussão do Projeto de Lei Complementar nº 12/2025, que trata da gestão democrática das escolas e da escolha de diretores e vice-diretores da rede municipal. Ressaltou a importância do diálogo com todos os segmentos envolvidos antes da emissão do parecer da Comissão de Educação. A parlamentar também convidou os presentes para participarem da oficina municipal de educação ambiental, a ser realizada no Centro Comunitário, e informou sobre a alteração da data da audiência pública referente à prestação de contas do quadrimestre. Por fim, o vereador Noel Ramos Vasco manifestou-se favoravelmente à sugestão para que uma pastora pudesse realizar uma oração na abertura das sessões legislativas, declarando não haver qualquer objeção regimental à iniciativa. Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente Décio Freire Coité Filho encerrou a sessão e convocou a próxima reunião ordinária para o dia 11 de maio de 2026, às 15 horas, na sede da Câmara Municipal de Angical.